



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Como é do vosso conhecimento a situação económica e financeira do País não é a melhor. O desemprego continuou a crescer em 2005, existem conflitos laborais, ainda não totalmente resolvidos, e os principais sectores económicos, à excepção do Turismo, tiveram um fraco desempenho no decorrer deste ano. As últimas previsões do Banco de Portugal apontam para um crescimento em 2005 da ordem dos 0.3%. Para além disto, tudo indica que as taxas de juro na Zona Euro irão subir brevemente, acompanhando o que tem vindo a acontecer com o dólar nos Estados Unidos.

É evidente que a situação económica do País afecta também os Açores. Basta ver que os funcionários públicos não foram aumentados em 2003 e em 2004 e que, em 2005, houve um congelamento na progressão das suas carreiras. Outro exemplo claro desta influência é no Turismo. O mercado nacional, que cresceu em 2004 cerca de 17% em relação a 2003, este ano, de Janeiro a Setembro de 2005, apresentou um decréscimo à volta dos 3%. Aliás, no início deste ano, nesta Assembleia, tinha dito



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

que, apesar de estarmos a aumentar significativamente a nossa promoção no Continente português, a realidade é que notava que a partir de Outubro de 2004, havia uma diminuição do fluxo de turistas provenientes do mercado nacional e que previa que tal continuasse a ocorrer em 2005, dado o comportamento da economia nacional. É evidente que até ao final do ano ainda poderão ocorrer algumas alterações, mas podemos afirmar já, com alguma segurança, que foi o mercado externo que impulsionou o turismo nos Açores em 2005; especialmente os mercados dinamarquês, finlandês, inglês e espanhol. Após ter crescido em 2004 cerca de 20%, o ano de 2005 poderá vir a registar um crescimento muito semelhante no sector do Turismo. Trata-se de um assinalável êxito, provavelmente irrepetível nos próximos tempos.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Quase a um mês do final do ano de 2005 podemos afirmar que apesar dos efeitos negativos que a conjuntura nacional exerceu



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

sobre a economia regional, há indicadores que demonstram que o ano de 2005 acabou por ser um ano positivo para os Açores.

Com efeito o desemprego, embora apresentando algum crescimento face aos anos de 2002, 2003 e 2004 manteve-se a um nível baixo. No 3.º trimestre de 2005 a Região Autónoma dos Açores apresentou a taxa mais baixa de desemprego do País. É evidente que estamos a dois trimestres consecutivos acima dos 4%, mas estamos certamente ainda muito abaixo dos 7.7%, apresentados pelo País no último trimestre deste ano, e dos 7,9% que ocorreu nos Açores em 1995. Nos últimos 10 anos fomos capazes de criar na Região cerca de 19 mil empregos. Neste período a população activa aumentou em cerca 16 240 pessoas. Somos a Região mais jovem do País e por isso necessitamos de manter este ritmo de criação de emprego para continuarmos a manter as baixas taxas de desemprego que têm ocorrido nos últimos anos.

Na Construção Civil as vendas de cimento de Janeiro a Setembro mostram um crescimento importante em relação ao período homólogo do ano anterior. Tudo indica que este ano terminaremos o ano com um consumo de cimento bem acima das 320 mil toneladas, tal como tínhamos previsto aquando da



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

apresentação do Plano de 2005. A venda de automóveis apresenta também melhorias significativas face aos anos de 2004 e 2003.

No que diz respeito ao consumo de energia eléctrica verifica-se também que, de Janeiro a Setembro de 2005, há um aumento de 9.3% em relação ao período homólogo de 2004. Este aumento é tanto mais significativo quando surge após um crescimento de 11% que ocorreu em 2004.

O investimento privado continuou também em alta no decorrer de 2005. Tanto nos sistemas incentivos nacionais como nos sistemas de incentivos regionais deu entrada um conjunto muito vasto de projectos nas áreas do comércio, da indústria, da construção civil e do turismo. Pela sua dimensão gostaria de mencionar que, no âmbito do SIME, deram entrada, em 2005, 8 projectos num valor superior a 50.1 milhões de euros, tendo já sido aprovados 7 projectos no valor de 38.8 milhões de euros. No âmbito do SIVETUR foram aprovados, em 2005, 5 projectos envolvendo um investimento de 27.8 milhões de euros. No âmbito do URBCOM foram aprovados 63 projectos, no valor de 6.7 milhões de euros. Também no âmbito regional surgiu, em 2005, um conjunto vasto de candidaturas que ultrapassam mais de uma dezena de milhões de euros. Já enviámos para as diversas Câmaras do Comércio um



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

novo projecto de diploma que visa regular o apoio ao empreendedorismo, que após a aprovação em Conselho de Governo virá naturalmente para discussão e aprovação nesta Assembleia. Este diploma tem como objectivo fomentar nos jovens uma nova cultura empreendedora, dar mais oportunidades a quem, devidamente qualificado, queira criar a sua própria empresa. Pretende-se dar um novo impulso ao sistema actual de estágios nas empresas dos jovens que terminaram uma qualificação profissional, logo que devidamente orientados por uma instituição de I&D ou de consultadoria externa de reconhecida idoneidade. Serão também apoiados estágios para quadros das empresas que queiram no País ou no estrangeiro ter um contacto directo com novos métodos ou com novas tecnologias nas suas respectivas áreas profissionais.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Consideramos que a coesão social e a inclusão social não são só questões de princípio, são também condições essenciais para a criação nos Açores de uma sociedade mais justa e desenvolvida. É



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

por isso que, a par de um conjunto vasto de incentivos às diversas actividades económicas, surge também no Plano de 2006, e pela primeira vez, o apoio ao microcrédito. Sabemos que uma parte importante dos desempregados e dos desocupados não encontram resposta no mercado de trabalho porque não possuem as qualificações desejadas pelos empregadores ou já não possuem a idade adequada. Contudo, algumas destas pessoas possuem saberes ou capacidades produtivas que lhes permitiriam criar o seu próprio posto de trabalho ou a sua própria microempresa, caso conseguissem obter crédito junto das instituições bancárias. Pretendemos iniciar, em 2006, uma linha de crédito, especialmente dedicada a estes casos.

Também em 2006, surge pela primeira vez, no Programa 15, de uma forma destacada, o Apoio à Coesão e às Parcerias Público-Privadas com o valor global de 20 milhões de euros. Parte desta verba estava habitualmente adstrita ao Fundo Regional de Apoio às Actividades Económicas e diz respeito às despesas inerentes à manutenção de preços uniformes dos combustíveis em todas as ilhas, ao subsídio devido à manutenção dos preços abaixo do custo relativos ao gás doméstico, ao gasóleo agrícola, ao gasóleo pescas e ao fuel indústria, ao pagamento do transporte de mercadorias entre as Flores e o Corvo e ao pagamento do



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

transporte da farinha e do cimento entre todas as ilhas dos Açores. Para além disto, está incluída nesta acção o pagamento da electrificação das Fajãs de São Jorge e o reforço do Capital social da empresa que irá fazer os investimentos considerados estratégicos e estruturantes nas designadas Ilhas da Coesão. No próximo ano, esta empresa, que se encontra na fase de registo, pretende adquirir os terrenos necessários à construção do Campo do Golfe de Santa Maria e à construção do Hotel da ilha Graciosa, e irá proceder à elaboração dos respectivos projectos de arquitectura.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Como é do vosso conhecimento, as designadas Ilhas da Coesão, ou seja Santa Maria, Graciosa, São Jorge, Flores e Corvo, entre 1960 e 2001 perderam cerca de 46% da sua população. Reverter esta evolução demográfica não é uma tarefa fácil. A sangria verificada nos anos sessenta, nos anos setenta e também nos anos 80 deixou profundas marcas nestas ilhas. Há que encontrar novas soluções para promover o desenvolvimento e ajudar a fixação das



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

populações àquelas ilhas. Certamente que não será só através dos sistemas de incentivos, nem só através de investimentos estruturantes, nem sequer da diminuição dos custos de acessibilidade, que se poderá inverter esta situação. Provavelmente tal exige uma actuação multidisciplinar que junte diversas competências e que se prolongue no tempo, para que se venham a obter alguns resultados. Iremos adjudicar, em breve, um estudo a este respeito coordenado pelo Professor Doutor Simões Lopes, especialista em desenvolvimento regional, para estabelecermos um Plano de actuação para estas ilhas, devidamente monitorizado e com objectivos e metas bem definidas. Para já, os sistemas de incentivos SIDEL, SIDET e SIDEPA foram alterados para privilegiar os investimentos nestas ilhas que deixam de estar sujeitos a fases e a dotações orçamentais anuais. Para além disto, quem investir nestas ilhas poderá ter uma majoração suplementar do incentivo a fundo perdido, caso se candidate ao SIDER.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Numa Região pequena e dispersa como a nossa, relativamente distante dos principais centros de desenvolvimento e com poucas possibilidades de diversificação da sua economia, a sua principal aposta tem de ser sempre melhorar as suas acessibilidades. Quando neste momento se assiste a um contínuo aumento do custo com os combustíveis percebe-se que este objectivo não é uma tarefa fácil. Veja-se que, em 2003, o valor médio por mês do barril de petróleo na Bolsa de Londres variou entre os 24.9 dólares o barril e os 32.1 dólares o barril, em 2004 variou entre os 30.6 dólares e os 49.4 dólares e em 2005 entre os 44.2 dólar e os 63.9 dólares. É evidente que estes custos afectam todos os Países. Os destinos turísticos mais afastados ficam certamente mais penalizados e os destinos mais próximos ficam claramente beneficiados.

Nos Açores, para além de procurarmos as soluções mais eficientes que diminuam os custos com os transportes aéreos e marítimos, temos também de continuar a investir nas infra-estruturas aeroportuárias e portuárias com o objectivo de tornar a Região cada vez mais atractiva. É, assim, que se justificam os vultuosos investimentos que estamos a fazer nas aerogares da Terceira, São Jorge, Pico e Flores como também no Aeroporto do Pico, que ultrapassam as largas dezenas de milhões de euros.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Contamos, no decorrer do ano de 2006, concluir o projecto de ampliação e reabilitação do Aeródromo de São Jorge, para o poder candidatar ao próximo Quadro Comunitário de Apoio. No que diz respeito às infra-estruturas portuárias, merecem realce o Projecto Portas do Mar, cujo o concurso para a empreitada já foi lançado, a reparação do Porto da Praia da Vitória, os núcleos de recreio náutico já aprovados no âmbito do SIVETUR de Vila do Porto, das Velas e das Lajes do Pico, cujos concursos para as empreitadas serão lançados brevemente, a conclusão das obras de reparação do Porto das Lajes das Flores e a ampliação do terraplano do Cais Comercial das Velas. Durante o ano de 2006, iremos desenvolver os projectos de ordenamento do porto da Horta, onde se inclui uma nova gare marítima, um novo cais para ferries, a reestruturação e ampliação do clube naval e a remodelação da frente marinha directamente ligada ao Porto, o projecto de reordenamento do porto da Madalena e a melhoria do actual projecto do núcleo recreio náutico das Lajes das Flores, que candidataremos ao IV Quadro Comunitário de Apoio.

Para além disto, iremos fazer um grande investimento na área dos meios de transporte, tanto aéreos como marítimos. Assim, a SATA AIR Açores irá optar, em 2006, por um dos modelos que estão neste momento em estudo, o ATR da Airbus e o DASH da



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

Bombardier o que irá implicar um investimento da ordem dos 60 milhões de euros. Trata-se de um investimento que irá ter uma forte repercussão na qualidade do serviço público de transporte aéreo de pessoas e mercadorias. O mesmo irá ocorrer a partir de 2008 com aquisição das novas embarcações para o transporte marítimo de passageiros e veículos.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

No Programa 12 descrevem-se as diversas acções relativas ao “Desenvolvimento do Turismo”. Neste Programa merece especial realce a acção 12.1.6, intitulada Campanhas Publicitárias, com o valor de 9 milhões de euros. Se adicionarmos a este valor a contratualização que se prevê realizar com o ICEP através da Associação Turismo Açores e os incentivos no âmbito do SIDET, dedicados à promoção turística, facilmente se percebe da importância da promoção no desenvolvimento do Turismo. Continuaremos a privilegiar a promoção no mercado nacional, fazendo um esforço especial para a captação do turismo de congressos e de incentivos. No próximo ano iremos ser os



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

anfitriões do Congresso da APAVT e continuaremos a promover a Região no exterior. Pensamos que, no próximo ano, o mercado holandês sofrerá um forte impulso, bem como o mercado finlandês e inglês.

Nos Programas 13 e 14 estão definidas as diversas acções ligadas ao Desenvolvimento Industrial e ao Desenvolvimento do Comércio e Exportação. No Programa 15 apresentam-se as diversas acções ligadas à Promoção do Investimento e da Coesão. Neste Programa destaca-se a acção ligada aos sistemas de incentivos, nomeadamente o SIDEL, o SIDET e o SIDEP com um valor global de 22 milhões de euros. No Programa 24 descrevem-se as diversas acções ligadas à Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos. Neste Programa destaca-se a acção ligada ao Apoio a Embarcações de Passageiros, com o valor de 8 750 mil euros. Uma parte destas verbas será para pagar o concurso que esta semana lançamos para o pagamento do armador que irá explorar o transporte marítimo de passageiros em 2006 e 2007, em moldes semelhantes aos anos anteriores, e que, de 2008 a 2012, o irá fazer com as novas embarcações que iremos disponibilizar. A outra parte desta acção servirá para pagar a construção dos novos navios, cujo concurso iremos lançar no próximo mês de Dezembro.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

No Programa 25 estão descritas as diversas acções ligadas ao Desenvolvimento dos Transportes aéreos. Neste Programa destaca-se a acção 25.1.5 intitulada Remodelação e Beneficiação da Aerogare Civil das Lajes, com o valor 10 650 mil euros.. Finalmente, o Programa 26 descreve as diversas acções ligadas à consolidação e modernização do sector energético.

**Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional**

**Senhoras e Senhores Deputados**

**Senhor Presidente do Governo Regional**

**Senhora e Senhores Membros do Governo**

Este Governo já demonstrou, ao longo deste anos, que tem uma política coerente e que, em diálogo, sabe traçar novos rumos ou ajustar os existentes às novas realidades. Neste Plano é notória a existência de alterações substanciais em diversas áreas correlacionadas com a Secretaria Regional da Economia, como sejam os incentivos, os transportes aéreos e marítimos e as políticas de coesão territorial. Os empresários e a sociedade em geral sabem como ninguém que é fundamental manter com prudência um natural equilíbrio nas contas públicas. O Plano de 2006 é disso um bom exemplo. Tal como em 2005 houve quem afirmasse neste Plenário que estávamos a propor uma fantasia cor



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA**  
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

de rosa, que as receitas estavam empoladas e que íamos chegar ao final do ano com uma baixa taxa de execução. Bem, não foi isso que aconteceu e cá estaremos no próximo ano para demonstrar que o Plano que estamos a discutir e aprovar irá ser um importante instrumento para continuar a mudar os Açores para melhor. Os açorianos sabem que continuamos a ser força da mudança.

Tenho dito.

Horta, 23 de Novembro de 2005

Duarte Ponte